



Porto Alegre, 22 de dezembro de 2015.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis alerta que, com a proximidade das festas de final de ano e a chegada do período de férias, **TODOS** os profissionais de saúde fiquem atentos a pacientes que estejam retornando de viagem e que apresentem sinais e sintomas compatíveis com **Dengue, Chikungunya e Febre do Zika vírus**. No decorrer de 2015 nosso país vivenciou a maior epidemia de dengue de todos os tempos, sendo que a região Sudeste, especialmente o estado de SP, acumulou mais de 60% dos casos ocorridos no país. No RS já há 40 cidades com transmissão de dengue (principalmente na região noroeste). Em Porto Alegre também teve transmissão autóctone (embora com apenas 17 casos, sendo que no Bairro Ipanema aconteceram 9 casos).

Em setembro de 2014 foi detectada pela primeira vez transmissão autóctone de **Chikungunya** no país, inicialmente com transmissão nos estados da Bahia e do Amapá. Atualmente, além da **Bahia e do Amapá, também há transmissão nos estados de Roraima, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro, Amazonas, Santa Catarina e Distrito Federal.**

Em abril deste ano, o Ministério da Saúde anunciou epidemia de **ZIKA vírus** em todo nordeste brasileiro e atualmente, presente em 18 estados brasileiros. No entanto, **não** havia registros na literatura mundial sobre complicações relacionadas à Febre do Zika vírus, com exceção de aumento de casos de Síndrome de Guillain Barré nos locais onde ocorreram surtos ou epidemias.

Com o aumento observado de casos de microcefalia no estado de Pernambuco, o Ministério da Saúde notificou a OMS, e, no dia 12 de novembro de 2015, foi declarado situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), conforme previsto na legislação.

As 3 doenças estão amplamente difundidas pela América Latina, América Central, Ilhas do Caribe e no México (América do Norte). Boletins atualizados sobre a situação Epidemiológica destas doenças podem ser encontrados no seguinte site da CGVS/SMS: www.ondeestaoedes.com.br e também no site da SVS/MS: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs>



Frente a este grave cenário epidemiológico, lembramos aos profissionais de saúde que tenham **o máximo de atenção no atendimento a pacientes com o seguinte quadro clínico:**

DENGUE: Caso suspeito – febre ALTA de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos **dois dos seguintes sintomas:** cefaléia, dor retro-ocular, mialgia, artralgia, prostração, exantema e com **exposição à área** de transmissão de dengue ou **com presença do vetor.**

CHIKUNGUNYA: Caso suspeito – fase aguda – paciente com **febre ALTA** de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de **ARTRALGIA(S) INTENSA** de início súbito. Pode estar associado a **cefaleia, mialgias e exantema.** Considerar história de deslocamento nos últimos 15 dias para áreas com transmissão de Chikungunya.

ZIKA VÍRUS: Pacientes que apresentem **exantema máculopapular pruriginoso,** acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e sintomas: **Febre baixa ou inaparente, hiperemia conjuntival** sem secreção e prurido, **poliartralgia, edema periarticular.**

Neste sentido, lembramos sobre a importância de **notificar, por telefone, todo caso suspeito de dengue, chikungunya ou zika vírus já no momento do atendimento do paciente, quando o profissional suspeitar clinicamente do caso (fones: 32892471 e 32892472 - horário comercial e para o celular de plantão à noite, finais de semana e feriados).** Os exames específicos serão encaminhados através desta Vigilância, no momento da notificação do caso. Esta notificação desencadeará medidas imediatas de controle ambiental ao vetor *Aedes aegypti*. Lembramos, por fim, que é imprescindível que o paciente seja orientado sobre os sinais de alerta para dengue grave bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia. Todo caso suspeito que for atendido deverá receber o **CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE DENGUE.**